

Editorial

“...a história não é a vida real, literatura, sim, e nada mais, Mas a história foi vida real no tempo em que ainda não poderia chamar-se-lhe história.”

José Saramago *in História do Cerco de Lisboa*

A *Omni Tempore* é uma publicação promovida pelos estudantes da licenciatura em História da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Nascida em 2014, viu o seu primeiro volume sair já em 2017, fruto do trabalho das primeiras comissões editorial e científica. Desde a sua criação que estabelece uma relação umbilical com os *Encontros da Primavera*, servindo como meio de publicação dos trabalhos apresentados nestes. Este evento, que conta já com 12 edições e centenas de apresentações, funciona como um primeiro “palco” para os estudantes. É-lhes dada a oportunidade de exporem os seus trabalhos finais, desenvolvidos no âmbito dos Seminários em História Medieval, Moderna e Contemporânea, e de experienciarem a realidade de um colóquio científico. Esta articulação entre estas unidades curriculares, a apresentação pública nos *Encontros da Primavera* e, mais recentemente, a edição da *Omni Tempore*, realizada por uma comissão composta por alunos, inserem-se numa lógica mais prática, oferecendo aos alunos elementos vitais para uma futura carreira dentro ou fora do meio académico.

Como vem sendo costume, a publicação segue a divisão criada pelos Seminários e nos *Encontros*, repartindo-se os trabalhos em três grandes campos: Época Medieval, com seis trabalhos; Época Moderna, com cinco; e Época Contemporânea, com quatro. Surge, contudo, uma novidade neste número: a publicação de um apêndice, onde são transcritos 21 documentos relativos a participação de Faro e Loulé nas Cortes Medievais, na sua maioria inéditos. A sua transcrição foi realizada por Paulo Morgado e Cunha, no âmbito da sua apresentação, constante do primeiro grupo de trabalhos. Foi feito um esforço para garantir que todos os textos fossem revistos por pelo menos um *referee* “cego”, externo à comissão científica, de modo a promover a aproximação da *Omni Tempore* as atuais regras de revistas científicas. Isto foi feito com o objetivo não só de valorizar a publicação, como também de familiarizar os alunos com a realidade de

uma arbitragem cega, continuando o espírito de inserção no meio científico que sempre norteou a *Omni Tempore*.

Por fim, é importante reconhecer que a *Omni Tempore* resulta do esforço e empenho não só dos alunos da licenciatura em História, mas, sobretudo, dos membros das comissões editorial e científica. Esperamos, enquanto comissão editorial, que a publicação continue com o espírito estudantil que a fundou, dando experiência e visibilidade a novos investigadores. Este novo volume representa apenas mais uma etapa na história desta publicação que desejámos que perdure e dê a conhecer o futuro da historiografia portuguesa.

Concluindo, não podemos deixar de agradecer a algumas pessoas, cujo contributo foi essencial à publicação do presente volume. Primeiramente, à professora doutora Inês Amorim, presidente do Departamento de História e Estudos Políticos e Internacionais, que nos assistiu na resolução de diversos assuntos. No mesmo sentido, ao Dr. João Leite, que nos auxiliou com conhecimentos editoriais, e ao doutor Francesco Renzi, que ajudou a melhor compreender as vertentes técnicas das publicações científicas.